

UNIVERSIDADE DE LISBOA  
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO



## GLOSSÁRIO

Leonor Rebelo

Seminário 1: Atores e Contextos da Educação e da Formação

## Índice

Cidadania .....	3
Conhecimento .....	3
Criação de sentido .....	3
Desenvolvimento .....	4
Educação .....	4
Epistemologia .....	4
Eurostat .....	5
Formação .....	5
Globalização .....	5
Glossário .....	6
Hermenêutica .....	6
Heurística .....	6
IEFP .....	7
INE- Instituto Nacional de Estatística .....	7
Metodologia .....	8
Métodos .....	8
Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior .....	8
Ministro da Educação .....	9
OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico .....	9
Organograma .....	9
Pordata .....	10
Sistema educativo português .....	10
Técnicas .....	10
Tecnologias de informação e comunicação .....	11
UNESCO .....	11
Valor(es) .....	11

## Cidadania

“Mas, uma cidadania que não é apenas local, mas também global e planetária pautada no reconhecimento de que, independentemente do contexto em que se vive e da nacionalidade que se tenha, estamos todos no mesmo barco, habitando o mesmo planeta que necessita ser cuidado, respeitado, valorizado e, sobretudo, amado.”

**Referência Bibliográfica:** Moraes, M. C. (2020). Pensamento ecossistêmico educação, aprendizagem e cidadania. *Educação Transdisciplinar*, 13.

“O conceito de cidadania tem origem etimológica no latim *civitas*, que significa “cidade”, e designa um estatuto de pertença de um indivíduo a uma comunidade politicamente articulada e que lhe atribui um conjunto de direitos e de obrigações.”

**Referência Bibliográfica:** Machado, C. S., & Rodrigues, I. C. (2012). *Cidadania*. <https://carlospintodeabreu.com/public/files/Cidadania.pdf>

## Conhecimento

“Uso que o sujeito faz da informação. (classificando-as, analisando-as e contextualizando-as de maneira inteligente nas suas estruturas prévias). Conhecimento reproduzido é apenas informação, por mais importante que seja.”

**Referência Bibliográfica:** Schwartz, S. (2001). *GLOSSÁRIO PEDAGÓGICO*. UNIPAMPA.

“Então, conhecimento é a relação entre um sujeito cognoscente e um objeto. Deste modo, todo conhecimento pressupõe dois elementos: o sujeito que quer conhecer e o objeto a ser conhecido. Sem o sujeito que conhece não há conhecimento.”

**Referência Bibliográfica:** Zanella, L. C. H. (2006). *Metodologia da pesquisa*. Florianópolis: SEAD/UFSC.

## Criação de sentido

“É através dos processos de criação de sentido, como a participação em práticas sociais e o uso da linguagem, que se efetuam e desenvolvem os mecanismos de partilha e de criação de conhecimento.”

**Referência Bibliográfica:** Nobre, A., & Duarte, R. (2015). *Criação de Sentido e Partilha de Conhecimento: os desafios dos dois lados do binómio ensino-aprendizagem*.

“Criação de sentido é uma expressão que equivale a habilidade de coletarmos informações do ambiente e as interpretarmos, junto às nossas experiências, para compreender nosso mundo, tomar decisões e agir.”

**Referência Bibliográfica:** Magalhaes, J. B. (2021, June 19). *Mas... o que significa “criação de sentido” (sensemaking)? Medium*.

## Desenvolvimento

“Desenvolvimento adquiriu o significado de autoconhecimento com o fim de implantar ações, nas quais pressupunha-se a existência da motivação dos participantes, com a finalidade de pôr em movimento um processo de mudança que faça “evoluir” a sociedade para um estado superior.”

**Referências Bibliográficas:** Santos, R., Braga, A. M. da S., Santos, E., & Braga, V. (2012). Desenvolvimento: um conceito multidimensional. *Revista DRd*.

## Educação

“todas as medidas usadas pelos adultos, especialistas ou não, professores ou pais, para influenciar, no sentido desejável a maneira de conduzir a criança que cresce e se desenvolve. (E. Kriss)”

**Referência Bibliográfica:** Rodrigues, N. (2001). Educação: da formação humana à construção do sujeito ético. *Educação & Sociedade*, 232-257.

“A Educação é um ato intencional imposto de fora sobre uma criatura que deve ser formada como ser humano.”

**Referência Bibliográfica:** Rodrigues, N. (2001). Educação: da formação humana à construção do sujeito ético. *Educação & Sociedade*, 232-257.

“Nunca é demais repetirmos que perante o conceito de Educação estamos sempre diante de uma realidade diversa, rica, multiforme, que nunca está acabada, em que se articulam práticas quotidianas, processos e normas institucionalizadas, representações, objectivos e finalidades; que, além disso, abrange os mais variados aspectos da existência humana, que muda constantemente de umas situações para outras, nunca se repetindo, além de estar determinada por um número efectivamente indeterminado de factores, próximos e remotos.”

**Referência Bibliográfica:** Boavida, J., & Amado, J. (2008). *Ciências da educação: epistemologia, identidade e perspectivas*. Imprensa da Universidade de Coimbra.

## Epistemologia

“A epistemologia, também chamada teoria do conhecimento, é o ramo da filosofia interessado na investigação da natureza, fontes e validade do conhecimento. Entre as questões principais que ela tenta responder estão as seguintes. O que é o conhecimento? Como nós o alcançamos? Podemos conseguir meios para defendê-lo contra o desafio cético?”

**Referência Bibliográfica:** Grayling, A. C. (2002). Epistemologia. *Compêndio de filosofia*.

## **Eurostat**

“O Eurostat é a instituição central do Sistema Estatístico Europeu (SEE) - uma rede de institutos nacionais de estatística de todos os países da UE e EFTA. Recebe, trata e disponibiliza a informação estatística dos países da EU e tem cooperações com outras instituições, como: United Nations, International Financial institutions (IFIs), Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD)”

**Referência Bibliográfica:** Silva, D. (2024). Pesquisa de informação estatística europeia bases de dados Eurostat e OECD. In *bases de dados Eurostat e OECD*. [https://portal3.ipb.pt/uploads/bibliotecas/formacoes/Informac%C3%A7a%C3%A7o\\_Estatistica\\_Eurostat\\_OCDE.pdf](https://portal3.ipb.pt/uploads/bibliotecas/formacoes/Informac%C3%A7a%C3%A7o_Estatistica_Eurostat_OCDE.pdf)

## **Formação**

“O termo ‘formação’, com suas conotações de moldagem e conformação, tem o defeito de ignorar que a missão do didatismo é encorajar o autodidatismo, despertando, provocando, favorecendo a autonomia do espírito. (MORIN, 2000, p.11)”

**Referência Bibliográfica:** Schwartz, S. (2001). *GLOSSÁRIO PEDAGÓGICO*. UNIPAMPA.

“Se, na experiência de minha formação, que deve ser permanente, começo por aceitar que o formador é o sujeito em relação a quem me considero o objeto, que ele é o sujeito que me forma e eu, o objeto por ele formado, me considero como um paciente que recebe os conhecimentos conteúdos-acumulados pelo sujeito que sabe e que são a mim transferidos. Nesta forma de compreender e de viver o processo formador, eu, objeto agora, terei a possibilidade, amanhã, de me tornar o falso sujeito da “formação” do futuro objeto de meu ato formador.”

**Referência Bibliográfica:** Freire, P. (1996). *PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: Saberes Necessários à Prática Educativa* (25th ed.). Paz e Terra.

## **Globalização**

“O termo Globalização é normalmente utilizado a propósito de um conjunto de transformações socioeconómicas que vêm atravessando as sociedades contemporâneas em todos os cantos do mundo.”

**Referência Bibliográfica:** Campos, L., & Canavez, S. (2007). *Introdução à globalização*.

## Glossário

“conceito que teve origem na Idade Média, sendo um gênero textual que reunia anotações na parte final de um manuscrito, que antes costumavam ser interlineares – denominadas glosas- contendo o sentido de palavras antigas ou consideradas obscuras do texto a fim de esclarecê-las. É um gênero textual que reúne um conjunto de termos/conceitos de uma área do conhecimento e seus significados.”

**Referência Bibliográfica:** Schwartz, S. (2001). *GLOSSÁRIO PEDAGÓGICO*. UNIPAMPA.

## Hermenêutica

“E do debate entre estas regras, da luta entre orientações distintas a respeito da interpretação de obras de importância vital e da necessidade assim determinada de fundamentar estas regras surgiu a ciência hermenêutica. Ela é o corpo de ensinamentos sobre a arte (*Kunstlehre*) da interpretação de monumentos literários. Enquanto este corpo de ensinamentos determina a possibilidade de uma interpretação universalmente válida a partir da análise do compreender, ele finalmente força à resolução do problema universal com que esta discussão começou; ao lado da análise da experiência interna se colocou a análise do compreender, e as duas juntas oferecem para as ciências humanas a demonstração da possibilidade e dos limites de conhecimento universalmente válido nelas, à medida que elas estão condicionadas pela forma na qual fatos psíquicos nos são originalmente dados.”

**Referência Bibliográfica:** Dilthey, W. (1999). O surgimento da hermenêutica. (1900). *Numen*,

## Heurística

“Convém relembrar, como diz Puchkin, que o termo heurístico é de origem grega, cujo sentido é “encontrar, descobrir, inventar”, (...) Heurística, que o dicionário português diz ser “um conjunto de regras e métodos que conduzem à descoberta, à invenção e à resolução de problemas” (Ferreira, 1997, p.891), (...) a arte relativa à descoberta, à invenção, sobre a qual se encontram vestígios no tratado O método de Arquimedes.”

**Referência Bibliográfica:** Balieiro Filho, I. F. (2017). Heurística: origem e significado. *Arquimedes, Pappus, Descartes E Polya: Quatro Episódios Da História Da Heurística*.

## IEFP

“O Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P., abreviadamente designado por IEFP, I.P., é um instituto público de regime especial, nos termos da lei, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa, financeira e património próprio.”

**Referência Bibliográfica:** Cardoso, N. M. B. P. (2018). *Melhoria e Desenvolvimento de Serviços Públicos Através de Parcerias Estratégicas: Estudo de Caso do Instituto de Segurança Social e IEFP* (Master's thesis, Universidade Fernando Pessoa (Portugal)).

“O IEFP é o serviço público de emprego nacional. Tem por missão promover a criação e a qualidade do emprego e combater o desemprego, através da execução de políticas ativas de emprego, nomeadamente de formação profissional.”

**Referência Bibliográfica:** IEFP ONLINE. (s.d). Instituto do Emprego e Formação Profissional. <https://www.iefp.pt/instituicao>

## INE- Instituto Nacional de Estatística

“O INE, IP é um instituto público de regime especial, integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa que tem por missão produzir e divulgar de forma eficaz, eficiente e isenta, informação estatística oficial de qualidade, relevante para toda a Sociedade.”

“O INE insere-se na estrutura orgânica da PCM, tendo como atribuições:

- Produzir informação estatística oficial, com o objetivo de apoiar a tomada de decisão pública, privada, individual e coletiva, bem como a investigação científica;
- Elaborar as Contas Nacionais Portuguesas, em articulação com as demais entidades competentes;
- Divulgar, de forma acessível, a informação estatística produzida;
- Coordenar e exercer a supervisão técnico-científica e metodológica da produção estatística da sua responsabilidade, bem como das entidades com delegação de competências e dos Serviços Regionais de Estatística das Regiões Autónomas;
- Cooperar com as entidades nacionais e com organismos de outros Estados, da União Europeia e das organizações internacionais, na área da informação estatística.”.

**Referência Bibliográfica:** *Portal do INE*. (2021).

[https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_inst\\_legislacao&xlang=pt](https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_inst_legislacao&xlang=pt)

## Metodologia

“O termo metodologia significa estudo do método. Todavia, dependendo de sua utilização, a palavra metodologia tem dois significados totalmente distintos: ramo da pedagogia, cuja preocupação é o estudo dos métodos mais adequados para a transmissão do conhecimento; e ramo da metodologia científica e da pesquisa, que se ocupa do estudo analítico e crítico dos métodos de investigação.”

“Metodologia: Neste capítulo é descrito com detalhes como foi feita a pesquisa, e nele inclui-se a abordagem do estudo [teórico, teórico-empírico, qualitativo, quantitativo], o tipo de estudo, os sujeitos de pesquisa [população e amostra], as técnicas de coleta e a análise de dados. É importante salientar que todas as escolhas devem ser plenamente justificadas, trazendo, se necessário, o que dizem os autores para tal justificativa.”

**Referência Bibliográfica:** Zanella, L. C. H. (2006). *Metodologia da pesquisa*. Florianópolis: SEAD/UFSC.

## Métodos

“A palavra Método vem da palavra grega méthodos, formada por duas palavras metá que significa no meio de; através, entre, acrescida de odós, que significa “caminho”. Assim, podemos dizer que Método significa ao longo do caminho, ou seja, “forma de proceder ao longo de um caminho” (TRUJILLO FERRARI, 1982, p. 19).”

**Referência Bibliográfica:** Zanella, L. C. H. (2006). *Metodologia da pesquisa*. Florianópolis: SEAD/UFSC.

## Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

“A Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior fórmula, conduz, executa e avalia a política nacional para a ciência, a tecnologia e o ensino superior, compreendendo a inovação de base científica e tecnológica, o espaço, as orientações em matéria de competências digitais, a computação científica, a difusão da cultura científica e tecnológica e a cooperação científica e tecnológica internacional, nomeadamente com os países de língua oficial portuguesa.”

**Referência Bibliográfica:** Governo de Portugal. (2024). Portugal.gov.pt. <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc23/area-de-governo/ciencia-tecnologia-e-ensino-superior/acerca>

## Ministro da Educação

“O Ministro da Educação tem por missão formular, conduzir, executar e avaliar a política nacional relativa ao sistema educativo, no âmbito da educação pré-escolar, dos ensinos básico e secundário e da educação extraescolar, e a política nacional de juventude e desporto, bem como articular, no âmbito das políticas nacionais de promoção da qualificação da população, a política nacional de educação e a política nacional de formação profissional.”

**Referência Bibliográfica:** *Governo de Portugal.* (2022). Portugal.gov.pt. <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/area-de-governo/educacao/acerca>

## OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

“Organização internacional composta por 38 países. Tem a missão de promover políticas que melhorem o bem-estar económico e social das pessoas em todo o mundo. Recolhe estatísticas económicas e sociais comparáveis relativas aos países da OCDE e faz previsões sobre a evolução económica. Os tópicos incluem demografia, saúde, educação e finanças.”

**Referência Bibliográfica:** Silva, D. (2024). Pesquisa de informação estatística europeia bases de dados Eurostat e OECD. In *bases de dados Eurostat e OECD*. [https://portal3.ipb.pt/uploads/bibliotecas/formacoes/Informac%A7a%CC%83o\\_Estat%C81stica\\_Eurostat\\_OCDE.pdf](https://portal3.ipb.pt/uploads/bibliotecas/formacoes/Informac%A7a%CC%83o_Estat%C81stica_Eurostat_OCDE.pdf)

## Organograma

“Cury (2007, p. 219) conceitua o organograma como a “representação gráfica e abreviada da estrutura da organização” e Chiavenato (2001, p.251) diz que ele “representa a estrutura formal da empresa”. Assim vê-se que a estrutura organizacional e os cargos que a compõe são devidamente representados pelo organograma. Ele deve representar os órgãos componentes da empresa, as funções por eles desenvolvidas, os níveis administrativos e a via hierárquica (CURY, 2007).”

**Referência Bibliográfica:** Nunes Neto, J. (2016). *Estruturação organizacional: proposição de melhoria na gestão de uma empresa imobiliária* (Bachelor's thesis).

## Pordata

“A Pordata é o portal estatístico da Fundação Francisco Manuel dos Santos que foi lançado em 2010 para disponibilizar a todos os cidadãos o máximo de dados concretos sobre a evolução do Portugal contemporâneo, de forma gratuita, simples, clara, isenta e rigorosa. Para os principais indicadores, são disponibilizadas séries históricas desde os anos 1960 até à atualidade.

Desde 2010, 18 milhões de visitantes já consultaram este portal que reúne dados a nível municipal, regional, nacional ou europeu, provenientes de 60 diferentes entidades oficiais nacionais e internacionais, com especial destaque para o INE - Instituto Nacional de Estatística e o Eurostat na prestação deste serviço público aos cidadãos.”

**Referência Bibliográfica** *A Pordata*. (2024). PORDATA.

<https://www.pordata.pt/pt/pordata>

## Sistema educativo português

“O sistema educativo português visa garantir a igualdade de acesso à escola pública, promovendo o sucesso educativo e, por essa via, a igualdade de oportunidades numa escolaridade obrigatória de 12 anos.”

**Referência Bibliográfica:** in Direção-Geral da Educação. (2018). *Enquadramento*.  
<https://dev.dge.mec.pt/sistema-educativo-enquadramento>

## Técnicas

“...as técnicas são um meio auxiliar da pesquisa, um instrumento específico na coleta e na análise de dados. Assim, você pode dispor de entrevistas, questionários, observações e análise de documentos para a coleta de dados; e análise deles, você pode utilizar a estatística descritiva, a análise de conteúdo ou a de discursos, dentre outras.”

**Referência Bibliográfica:** Zanella, L. C. H. (2006). *Metodologia da pesquisa*. Florianópolis: SEAD/UFSC.

“Em relação ao termo "técnica", o dicionário Michaelis (1998) refere-se como "pormenores práticos essenciais à execução perfeita de uma arte ou profissão". Por sua vez, em relação ao termo “tecnologia”, o dito dicionário refere-se como “conjunto dos processos especiais relativos a uma determinada arte ou indústria”. No dicionário Aurélio (2010), encontramos para o termo "técnica" o significado de "parte material de uma arte ou conjunto dos processos de uma arte". Para o termo "tecnologia", encontramos, como significado, "ciência cujo objeto é a aplicação do conhecimento técnico e científico para fins industriais e comerciais".”

**Referência Bibliográfica:** Goulart, M. C. (2017). *Técnica e tecnologia: uma abordagem histórico-conceitual*. Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia.

## Tecnologias de informação e comunicação

“Como o próprio nome diz, as Tecnologias de Informação e Comunicação consistem em dispositivos produzidos pelo engenho humano com a finalidade de obter, armazenar e processar informações, bem como estabelecer comunicação entre diferentes dispositivos, possibilitando que tais informações sejam disseminadas ou compartilhadas. Diversos dispositivos se prestam a essas finalidades: calculadoras, copiadoras, impressoras, telefone, rádio, televisão, computadores (incluindo nesse conjunto os desktops, laptops, tablets e smartphones), projetores de imagem, câmeras de vídeo ou fotográficas, entre outros. Todos os dispositivos citados, sendo resultado do desenvolvimento tecnológico, incluem-se no conceito de TICs.”

**Referência Bibliográfica:** Santos, C. F. R. D. (2014). *Tecnologias de informação e comunicação*.

## UNESCO

“UNESCO has main priorities for the achievement of the Sustainable Development Goals and the improvement of the human condition.”

Traduzido: A UNESCO tem prioridades principais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e melhorar a condição humana.

**Referência Bibliográfica:** UNESCO. (2024). *UNESCO*. <https://www.unesco.org/en>

“A Unesco foi criada em 1945 como resposta à convicção das nações, fruto de duas guerras mundiais em menos de uma geração, de que acordos políticos e econômicos não são suficientes para construir a paz sustentável. A paz deve estar cimentada sobre a base da solidariedade moral e intelectual da humanidade.”

**Referência Bibliográfica:** UNESCO - IIPE UNESCO. (2023). *IIPE UNESCO*. <https://www.buenosaires.iiep.unesco.org/pt/portal/unesco>

## Valor(es)

“Os valores são, no aspecto formal, positivos e negativos, pessoais e reais (de coisas), autónomos e dependentes. Pelo aspecto material, são sensíveis (hedónicos, vitais e utilitários) e espirituais (lógicos, éticos, estéticos e religiosos).”

**Referência Bibliográfica:** Meneses, R. D. B. D. (2017). *Significado e fundamentos dos valores: para uma fenomenologia*. FRAGMENTOS DE FILOSOFIA pp. 85-110.